



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE ALVES FÁRIA

Consolidado 2016 - 2018

1

São Paulo, janeiro de 2019.

Sumário

1. DIRIGENTES	3
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	4
3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	5
4. MISSÃO E VISÃO.....	6
5. INTRODUÇÃO	7
6. METODOLOGIA.....	9
7. RESULTADOS	10
7.1 Pontos fortes: FORÇAS.....	10
7.2 Pontos fracos: FRAQUEZAS	11
7.3 AMEAÇAS.....	11
7.4 OPORTUNIDADES	12
8. CONCLUSÃO	13

1. DIRIGENTES

José Alves Filho

Presidente da Mantenedora

Nelson de Carvalho Filho

Diretor Superintendente

Paula Maeda

Diretora de *Marketing* e Vendas



2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade Alves Faria - ALFA

Código: 2463

Instituição Privada: Sociedade Civil - Faculdade privada com fins lucrativos

Estado: São Paulo

Município: São Paulo

Endereço da Sede: Rua João Moura, 313 - bairro de Pinheiros

CEP:05412-000

Mantenedora: Centro Educacional Alves Faria Ltda. (CENAF)

Telefone: (11) 3061.0212

Portal: <http://www.alfasaopaulo.com.br/>

3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Prof. Roberto Feller Mateus

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

Prof^a. Ms. Andreia Tassiane Antonacci

Representante do Corpo Docente

Ellen Cristina Martins André

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Lindaiane Ferreira dos Santos

Representante do corpo técnico-administrativo

Celso Costacurta Junior

Representante da sociedade civil organizada

4. MISSÃO E VISÃO

MISSÃO

“Formar profissionais de excelência reconhecida pelo mundo do trabalho, assegurando qualidade dos processos em todos os níveis da educação superior, por meio da melhor composição e metodologia de ensino e corpo docente qualificado, promovendo a aprendizagem e a produção do conhecimento e garantir conforto e segurança a seus alunos, auto sustentação econômica e financeira à Instituição, agregando valor à Mantenedora e à Sociedade, mediante a locação dos melhores recursos em termos de instalações e corpo técnico administrativo”.

VISÃO

Ser um Centro de Excelência na Educação em Negócios.

5. INTRODUÇÃO

A Faculdade Alves Faria - ALFA procura a qualidade das ações educacionais desenvolvidas junto à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, na perspectiva de consolidar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Considerando a autoavaliação como um dos mais importantes e necessários procedimentos na busca da inovação e da excelência institucional.

A Instituição, mantida pelo Centro Educacional Alves Faria (CENAF), é integrante do Grupo José Alves (GJA). O grupo possui longa tradição empresarial em diversos segmentos de mercado no Estado de Goiás, sendo, em especial, concessionário da fabricação e distribuição dos produtos Coca-Cola para os Estados de Goiás e Tocantins.

Seguindo o mesmo padrão de qualidade da ALFA, o Grupo José Alves possui mais duas Instituições de Ensino Superior: o UNIALFA – Centro Universitário Alves Faria em Goiânia e a Faculdade Autônoma de Direito (FADISP), no município de São Paulo.

A autoavaliação institucional, preconizada no Plano aprovado, com base nos fundamentos legais e teóricos, deve contemplar objetivos de autoconhecimento, que permitam os necessários avanços e ajustes nos rumos da Faculdade Aves Faria, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A finalidade desse relatório seria cumprir o papel da CPA no que se refere às análises das dez dimensões/cinco eixos de acordo com o SINAES e INEP/MEC. Entretanto, com a ausência de resultados da autoavaliação institucional em função da

não formação de turmas nos últimos processos seletivos, a CPA se restringe em analisar as potencialidades e fragilidades. Acredita-se que esta análise fornecerá a Alta Gestão da ALFA, um diagnóstico sob o olhar dos membros da CPA que possa ser utilizado no planejamento estratégico da Instituição.

6. METODOLOGIA

A metodologia utilizada pelos membros da CPA para analisar a posição da ALFA no cenário do Ensino Superior no município de São Paulo foi a Análise de SWOT que fornece subsídios para a gestão, planejamento estratégico e novos projetos. A pesquisa do tipo descritiva foi a escolhida por possuir objetivos definidos.

7. RESULTADOS

A seguir apresentamos os resultados encontrados pelos membros da CPA. Os dados foram analisados na abordagem interpretativa de cada um dos membros da CPA.

Figura 1. Resultados a Análise de SWOT.

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> • Aporte financeiro da Mantenedora (5) • Instituição Corporativa (3) • Localização (4) • Infraestrutura (5) 	<ul style="list-style-type: none"> • Instituição jovem quando comparada às tradicionais (5) • Cursos oferecidos (5)
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Grande mercado consumidor – alvo (4) • Parcerias com empresas (3) 	<ul style="list-style-type: none"> • Concorrência (5) • Instabilidade da economia (5) • Crescimento da EAD (5)

10

7.1 Pontos fortes: FORÇAS

Observa-se que todos os membros da CPA declararam o aporte financeiro e a infraestrutura como pontos fortes da Instituição. De fato, a Mantenedora não mede esforços para manter o mesmo padrão de qualidade nos serviços prestados em todas as suas Mantidas. Todas possuem considerável aporte financeiro para investir nas diferentes ferramentas de *Marketing* e na capacitação profissional da equipe de *Marketing* e Vendas. No que se refere à infraestrutura, ressalta-se o conforto, a limpeza e os investimentos nos ambientes acadêmicos.

Quatro membros elegeram a localização da Instituição como ponto forte. A ALFA está instalada em um prédio em uma das regiões nobres do município de São Paulo, próxima as principais vias de acesso, além da farta malha de ônibus, ferroviária e de metrô, modais bastantes utilizados pela população.

Por fim, como ponte forte, três membros elegeram a governança familiar, já que a ALFA é uma das empresas do Grupo José Alves, como um fator que promove a estabilidade dos negócios.

7.2 Pontos fracos: FRAQUEZAS

Todos os membros foram unânimes em reconhecer dois pontos fracos da ALFA. Apesar de ser um dos braços do Ensino Superior do GJA, quando comparada às instituições tradicionais de São Paulo, a ALFA ainda não é reconhecida como uma escola de referência.

Outro ponto fraco está relacionado aos cursos oferecidos. Existem várias Instituições de Ensino Superior (IES) tradicionais no entorno que oferecem os mesmos cursos. Talvez seja o momento de reavaliar a continuidade destes e oferecer outros após uma pesquisa de mercado.

11

7.3 AMEAÇAS

Visivelmente, todos os cinco membros elegeram três ameaças na matriz de SWOT. A concorrência, especialmente das IES tradicionais, é um ponto a ser analisado, principalmente porque a ALFA oferece cursos que estas também oferecem.

Com a instabilidade da economia, várias IES tiveram altos índices de evasão e até mesmo ausência de formação de turmas, fato este em que a ALFA também se enquadra. E, logicamente, com a crise econômica esta situação piorou.

É notório o crescimento da EAD no Brasil quando comparado à modalidade presencial. Números registrados a cada pesquisa lançada, semestralmente, confirmam esse crescimento. Ressalta-se que a Mantenedora apesar de entender os pontos fortes da modalidade à distância, assim como da presencial, mantém sua proposta por ofertar cursos presenciais.

7.4 OPORTUNIDADES

12

Com a obtenção do diploma do ensino superior, as perspectivas de aumento no status, a remuneração e ingresso no mercado de trabalho aumentam substancialmente. Desta forma, considera-se o mercado consumidor dos serviços educacionais com uma oportunidade de crescimento da Instituição.

Outro fator que vem sendo praticado por diversas instituições é possibilidade fazer parceria com empresas, entidades de classe, dentre outros. Por vezes, as empresas preferem investir em seus colaboradores do que contratar alguém do mercado. Logo, essas parcerias podem ser estratégicas.

8. CONCLUSÃO

No que tange às políticas de ensino, extensão e pesquisa, missão, ALFA-Faculdade Alves Faria possui políticas voltadas para o ensino da Gestão de Negócios, seja em cursos de graduação e pós-graduação.

O processo, em desenvolvimento, concebe a avaliação institucional como um importante instrumento de crescimento institucional e particular, além de oportunizar análises mais abrangentes sobre a instituição em foco. Constitui-se de um trabalho sério que possibilita o diagnóstico das deficiências e dos potenciais ao considerar as especificidades e permitir o planejamento de ações para superação das dificuldades.

A motivação para a participação no processo avaliativo é essencial em todo o processo, seja no planejamento, no levantamento de dados, na organização e no desenvolvimento da proposta, pois legitima o caráter pedagógico, transformador, formador de valores e dos princípios institucionais que promovem uma avaliação democrática e emancipadora, e ainda dão legitimidade ao processo, trazendo benefícios mútuos à comunidade, a melhoria contínua, estimulando cada vez mais a participação e construção de uma cultura avaliativa.

A autoavaliação institucional tem como eixo principal uma mudança de paradigma que exclui punições e almeja comprometimento. Compreende que avaliar deve ser responsabilidade de todos, deve ser parte do fazer cotidiano da instituição, pois cada indivíduo é capaz de buscar, em sua atividade, aquilo que pode e que deve fazer

para melhorar o seu desempenho e o da instituição como um todo, uma vez que a missão da Avaliação Institucional é sensibilizar para educar.

Vale ressaltar que apesar dos investimentos que vem sendo realizados pela Mantenedora nas ações de *Marketing*, a Instituição não tem conseguido formar turmas o que pode explicado pelo forte mercado competitivo de São Paulo, especialmente nas IES tradicionais.

Apesar das limitações mencionadas, a ALFA e a sua CPA - reconhecem a autoavaliação como um processo de grande valor para a busca contínua dos objetivos e metas traçadas no planejamento institucional.

Como exposto anteriormente, esse relatório será disponibilizado para a Mantenedora e Alta Gestão da ALFA na perspectiva de alcançarmos as metas e os objetivos institucionais. Dessa forma, esse diagnóstico da CPA servirá para o autoconhecimento institucional, orientando a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas.